Eletros

GUIA ELETROS
DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PARA ENTES FEDERATIVOS

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA O NOVO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR?

A FUNDAÇÃO ELETROS ESTÁ PRONTA PARA OFERECER A MELHOR GESTÃO PREVIDENCIÁRIA PARA O FUTURO DOS SEUS SERVIDORES.

Apresentação.

Dentre as alterações trazidas pela Reforma da Previdência[1] , está a determinação aos Entes da Federação (União, Estado e Municípios e suas respectivas autarquias) a instituição de um Regime de Previdência Complementar (RPC) para seus servidores até novembro de 2021. Uma medida importante para garantir segurança financeira aos funcionários públicos no momento da aposentadoria e obrigatória às administrações públicas, que terão pouco mais de um ano para se adequarem às mudanças de regime previdenciário.

A Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – Eletros, por sua sólida trajetória e pela competência e qualificação certificadas, preparou este material com a finalidade de esclarecer pontos importantes dessa nova resolução e, assim, auxiliar entes federativos das esferas estadual e municipal na instituição do RPC em suas respectivas administrações.

O guia a seguir apresentará um panorama geral sobre o novo regime previdenciário, um passo a passo com todos os processos necessários à instituição do RPC, além de contar um pouco da trajetória da Eletros como o Fundo de Pensão mais capacitado para a gestão de planos de benefícios a servidores públicos.

Conheça a Fundação Eletros e como nos preparamos para cuidar do futuro dos seus servidores!

Boa leitura!

[1] A Reforma da Previdência foi promulgada em 30 de junho de 2022, a partir da Emenda Constitucional nº 103. Os artigos que envolvem o Regime de Previdência Complementar – RPC na Constituição são o 9º, 26º, 33º, 40º e 202º.

Sumário

05 Panorama Geral do Regime de Previdência Complementar

06 Conceitos principais

10 Aspectos principais e vantagens do RPC

15 Passo a passo para implantação do RPC por Entes Federativos

16 Conheça as etapas que devem ser seguidas para implantação do RPC na Eletros

Adesão a Plano de Benefício CD da Eletros

Criação de um novo Plano de Benefício CD na Eletros

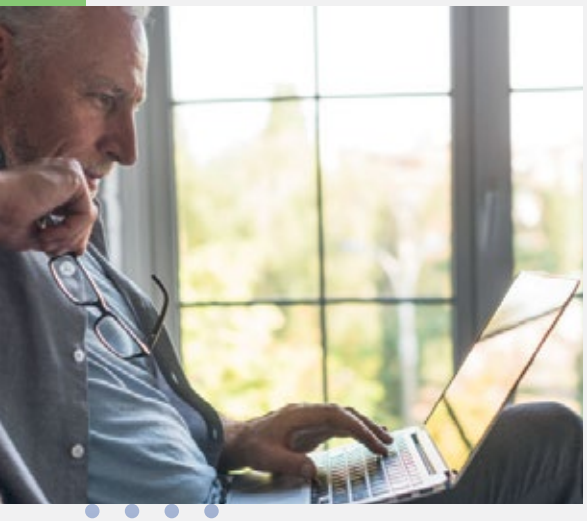
20 Aspectos a serem observados na contratação de uma FPC

23 A Eletros

24 Trajetória

35 Contato

PANORAMA GERAL DO **REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**



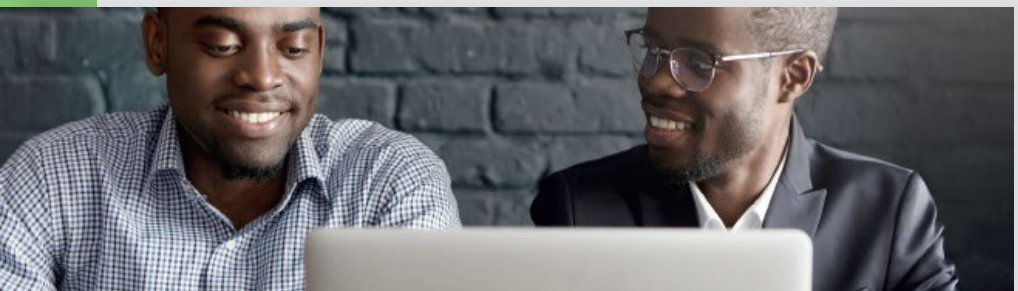
Conceitos principais.

O novo texto da Reforma da Previdência, em vigor desde 12 de novembro de 2019 por meio de Proposta de Emenda à Constituição (PEC 103/2019), assinala, dentre outras providências, a instituição obrigatória do Regime de Previdência Complementar (RPC) por todos os Entes Federativos que possuam servidores públicos hoje enquadrados no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), independentemente de possuírem também servidores com salários acima do teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Para atender a esta determinação, o Ente Federativo deverá instituir uma entidade própria para esta finalidade ou associar-se a uma entidade já existente até 30 de junho de 2022, data em que a referida Emenda Constitucional completará dois anos.

Embora a implantação do RPC para entes federativos tenha começado em 2012, com a autorização para funcionamento das primeiras entidades fechadas de natureza pública, dados da Secretaria da Previdência do Ministério da Economia estimam que cerca de 2.139 entes federativos ainda não tenham se adequado ao novo regime previdenciário. Um número expressivo de órgãos públicos em um tempo bastante desafiador, que ganhou certo alívio na própria Reforma, que concedeu às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) a permissão de colocar a sua experiência a serviço de estados e municípios, garantindo a elas a gestão de planos de benefícios a servidores públicos dessas esferas.

A adesão a uma EFPC já existente é uma excelente alternativa para os Entes Federativos devido ao baixo custo de implantação e maior celeridade no processo, dado o curto prazo para adequação à determinação. A constituição de uma entidade própria requer a composição prévia dos seus conselhos deliberativo e fiscal e da diretoria executiva, estruturação dos departamentos e gerências, além da contratação de pessoal especializado, o que em muitos casos inviabiliza a implantação do regime, além de aumentar as despesas pagas com os recursos da poupança previdenciária do participante para o custeio da entidade.



A vigência do RPC se dará de duas maneiras: a partir de aprovação de Lei do respectivo Poder Executivo para os Entes Federativos que possuem servidores com remuneração abaixo do teto do RGPS e; por intermédio da publicação de autorização pelo Órgão Fiscalizador do Convênio de Adesão do patrocinador com entidade fechada de previdência complementar para aqueles que possuam servidores com salários acima do RGPS.

Com a implantação do RPC, as regras de previdência para os servidores públicos tendem a se igualar às da previdência dos empregados da iniciativa privada, proporcionando tratamento isonômico entre os trabalhadores dos dois regimes previdenciários (RPPS e do RGPS), com delimitação dos valores da contribuição previdenciária paga e do benefício recebido, assim como o oferecimento de uma previdência complementar para manutenção da qualidade de vida do trabalhador no momento da sua aposentadoria.

De acordo com a nova Reforma da Previdência, os planos de benefícios de servidores públicos já deverão ser estruturados no novo regime financeiro de capitalização, que na previdência complementar corresponde à modalidade de Contribuição Definida (CD), na qual o benefício recebido na aposentadoria dependerá do valor acumulado nas contribuições do próprio empregado e das vertidas pelo patrocinador (ente federativo sujeito à contribuição paritária), ademais da rentabilidade obtida pela aplicação destes recursos durante todo o período de acumulação e recebimento.

Para acessar toda a legislação referente ao Regime de Previdência Complementar e os dispositivos normativos do RPC do segmento fechado, acesse a Coletânea de Normas disponível no site da Previdência Social (http://www.antigo.previdencia.gov.br/).

A seguir, serão apresentados os aspectos principais e as vantagens do novo Regime de Previdência Complementar e o passo a passo para sua implantação na Eletros.

Aspectos principais e vantagens do RPC.

Implantar o Regime de Previdência Complementar por meio de uma Entidade Fechada é uma excelente alternativa para os Entes Federativos, que passam a contar com toda a estrutura e experiência de uma instituição sem fins lucrativos, com baixo custo de implantação e grande celeridade no processo. Isto porque a opção por uma EFPC não obriga a realização de licitação, desde que seja firmado um convênio com a entidade escolhida. Uma vantagem importante, já que a instituição do RPC é obrigatória e tem data para entrar em vigor.

Benefício também para os servidores públicos que, na condição de participantes de um fundo sem fins lucrativos, pagam taxas muito menores – quando comparadas as taxas de uma entidade própria ou de uma previdência aberta.

Agora que você já sabe que a melhor opção é fazer a implantação do RPC por uma EFPC, conheça algumas vantagens gerais do Regime de Previdência Complementar:

Para o Ente Federativo

- Desvincular o valor da remuneração dos servidores públicos em atividade dos proventos de aposentadoria do RPPS;
- Estabelecer o teto do INSS para o RPPS e diminuir as despesas futuras do mesmo;
- Reduzir os riscos futuros associados ao modelo de repartição;
- Impacto positivo nas contas públicas no médio e longo prazo;
- Possibilidade de aumentar os recursos para outras áreas, como educação e saúde.

Para o Servidor Público

- Possibilidade de manutenção do padrão de vida (nível de renda ativa) quando a aposentadoria chegar;
- Diversificação das fontes de pagamento dos benefícios: RPPS + RPC;
- Equidade – contribuições dos participantes e patrocinadora são vertidas para conta individual;
- Potencial de rentabilidade – investimentos em renda fixa, renda variável e outros;
- Possibilidade de acompanhar e controlar o saldo e a rentabilidade da sua conta;
- Possibilidade de cobertura de benefícios não programados.

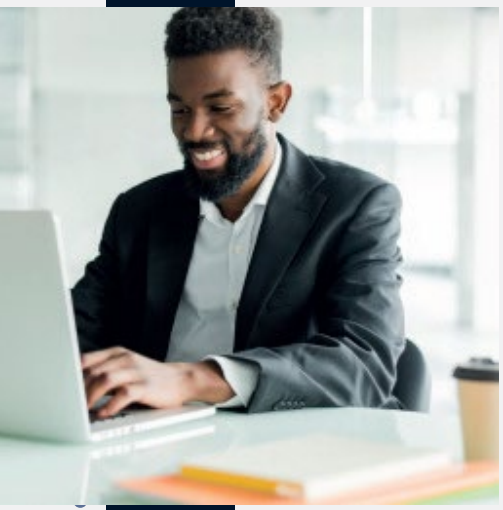
A adesão ao Regime de Previdência Complementar será facultativa aos servidores e desvinculada da previdência pública (RGPS e RPPS), por isso, após a instituição do RPC, é importante que se faça um trabalho consistente e esclarecedor de comunicação e educação financeira, a fim de sensibilizar mais pessoas sobre as vantagens de um plano de previdência complementar.

Fundação Eletros conta com uma Gerência de Comunicação especializada no assunto, que poderá auxiliar, por meio dos seus materiais audiovisuais, os Entes Federativos no processo de captação e retenção de participantes.

Enquanto gestora do plano de benefício, a Eletros também será responsável por todas as comunicações ao participante. Mais um benefício ao Ente Federativo, que poderá se concentrar nas ações e melhorias sociais da sua competência.

Conheça mais sobre as nossas iniciativas de Educação Financeira a partir do nosso canal no Youtube e assista **aos vídeos da série "Descomplicando a Previdência", do Eletros Cultivar.**

PASSO A PASSO PARA **IMPLANTAÇÃO DO RPC POR ENTES FEDERATIVOS**

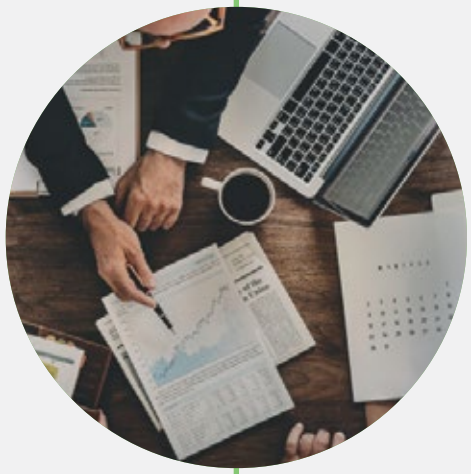


A Fundação Eletros já está habilitada pela Superintendência **Nacional de Previdência Complementar – PREVIC** para fazer a gestão de planos de benefícios para servidores públicos de Entes Federativos!

Conheça os seis passos para implantação do RPC com a Eletros.

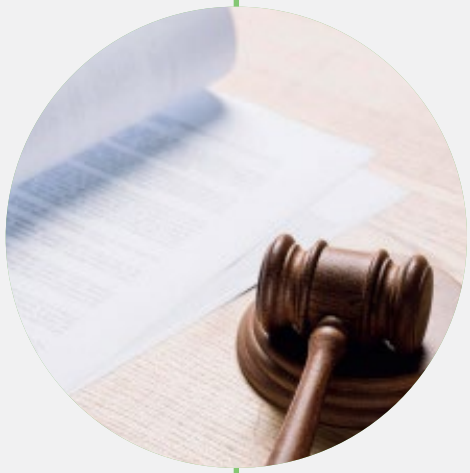
Passo 1

Constituir um grupo de trabalho com participação do órgão responsável pela gestão de pessoas, representante do RPPS e representantes dos demais poderes (aconselhável). O objetivo do grupo é definir o perfil da massa de servidores (quantitativo, idade, sexo, cargo, salário, tempo de serviço, dependentes e outros dados necessários);



Passo 2

Definir o modelo de plano mais adequado ao seu perfil, podendo ser **(a)** criar um plano de Benefício, **(b)** aderir a um plano já existente, ou **(c)** criar uma nova Entidade (modelo de maior complexidade). A Eletros recomenda as opções de criar um plano de benefício ou aderir a um plano já existente, em ambas as opções será realizado um estudo de viabilidade financeira;

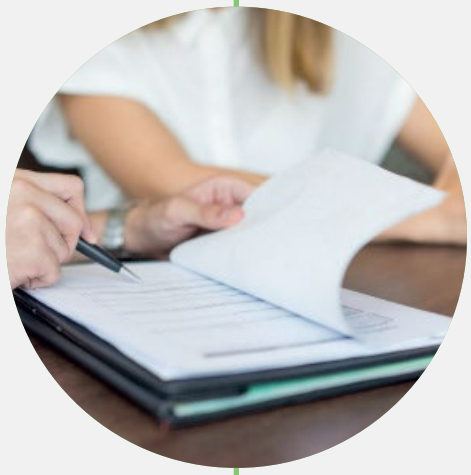


Passo 3

Propor ao Poder Legislativo a Lei para a instituição do Regime de Previdência Complementar. A Eletros poderá auxiliar na elaboração do projeto de Lei;

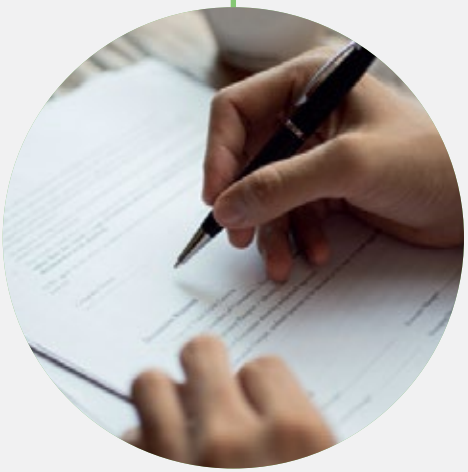
Passo 4

Escolher a Entidade que administrará o RPC, observando Governança da Entidade; Resultados obtidos; Processos e sistemas internos; Taxa de Administração e Custeio do Plano;



Passo 5

Celebração do convênio de adesão e elaboração do regulamento do plano;



Passo 6

Implantação do Plano com Migração dos Servidores ativos e captação dos novos servidores (adesão automática) .

Aspectos a serem observados na contratação de uma EFPC.

Experiência da Entidade

Avaliar a estrutura de governança e existência de comitês dos planos. O processo de gestão de Riscos e Controles Internos da Entidade;

Porte/escala: o patrimônio administrado, quantidade de planos, participantes e patrocinadoras. Experiência em planos de Contribuição Definida;

Transparência: informações e canais fornecidos aos patrocinadores e participantes;

Equipe e estrutura técnicas.

Características do plano oferecido

Modelagem do plano e benefícios de riscos. Características do plano e existência dos benefícios de risco (gestão interna e terceirizada);

Uma das menores taxas de administração e carregamento do mercado;

Plano de custeio do plano;

Política de investimentos do plano;

Custo para implantação do Plano (aporte inicial);

Regulamento e seus procedimentos de alteração.

Operação

Estratégias de divulgação e procedimentos de inscrição;

Canais acessíveis de atendimento ao participante;

Compatibilidade de sistemas Patrocinadora e Entidade.

A Eletros preenche com excelência todos esses critérios!

Saiba mais sobre a Fundação em eletros.com.br

A ELETROS

A Trajetória.

Constituída em 1971, a Fundação Eletros é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos que atua com **excelência e solidez no mercado há 49 anos**, fazendo uma gestão ética e eficiente de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime de previdência social.

O patrimônio total administrado pela Fundação Eletros hoje é de mais de R$ 5 bilhões de reais*. Nossa carteira conta, atualmente, com mais de 5 mil participantes, distribuídos em quatro planos previdenciários – dois na modalidade Contribuição Variável (CV), um de **Contribuição Definida (CD)** e um de Benefício Definido (BD).

Somente em 2019, a Eletros, que nesse ano contava ainda com a carteira de um outro plano da modalidade CD, administrou o pagamento de um montante superior a R$ 470 milhões em benefícios. No momento, temos mais de 2,6 mil pessoas em gozo da aposentadoria complementar ou na qualidade de pensionistas.

*Dados da Eletros até maio/2020

A Eletros administra o Plano CD, da Eletrobras, há 14 anos.

Ele reúne um patrimônio de aproximadamente R$ 2,1 bilhões de reais, com quase 2 mil participantes, sendo 595* já em gozo da aposentadoria e 38 na condição de pensionistas.

***Dados da Eletros até julho/2020**

A Fundação também administra e operacionaliza outros serviços aos participantes ativos e assistidos, tais como **empréstimos com taxas abaixo do mercado, seguro de vida em grupo e um programa de educação financeira e previdenciária.**

Por que a Fundação Eletros é a melhor escolha para a gestão do futuro dos seus servidores?

É um fundo multipatrocinado

A adesão a uma entidade multipatrocinada é a alternativa menos onerosa – já que todas as empresas podem dividir os custos com a estrutura de administração – e mais vantajosa aos participantes, que pagam taxas muito menores e ainda se beneficiam de rendimentos maiores. Isso porque um montante maior de capital dá aos gestores mais poder de negociação, o que amplia a possibilidade de diversificação dos investimentos, aumentando as chances de obter resultados melhores com as aplicações feitas.

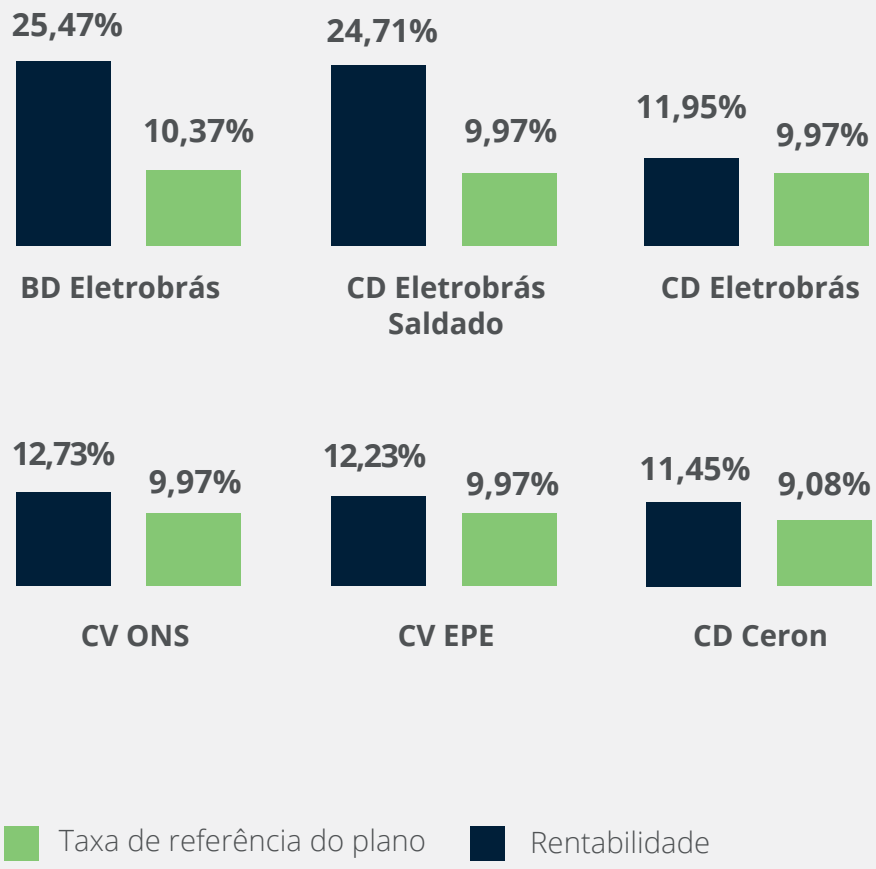
Atualmente, a Eletros administra um patrimônio total de mais de R$ 5 bilhões, formado pelas contribuições de mais de 5 mil participantes e suas respectivas patrocinadoras – Eletrobras, Operador Nacional do Sistema (ONS) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE), além dos empregados da própria Fundação.

Possui taxa ZERO de carregamento e apenas 0,40% a.a. na taxa de administração

Você sabia que as taxas de administração e carregamento impactam diretamente no resultado da reserva previdenciária, podendo reduzir significativamente o valor do montante acumulado ao final do período de arrecadação?

Por ser uma Fundação sem fins lucrativos, a Eletros consegue oferecer aos seus participantes uma das menores taxas de administração do mercado e zero de carregamento para aportes de qualquer natureza, inclusive adicionais.

Rentabilidade nominal dos planos 2019



Neste primeiro semestre de 2020, apesar do começo de ano conturbado em função da crise econômica provocada pela COVID-19, a Fundação Eletros conseguiu reverter, ainda no mês de julho, as rentabilidades negativas acumuladas no ano para quase todos os planos e perfis de investimento, alcançando uma das mais elevadas rentabilidades mensais dos últimos 10 anos.

Conheça mais detalhes sobre as taxas, demonstrações contábeis e balanço patrimonial, os planos de benefícios e a Política de Investimentos da Eletros nas abas “previdência” e “investimentos” do site https://www.eletros.com.br/

Conta com uma Equipe de Investimentos especializada

A Fundação Eletros reúne um time de especialistas em Investimentos altamente capacitados para fazer as melhores análises de risco e oferecer sempre a melhor gestão e a maior rentabilidade aos planos de benefícios dos seus participantes.

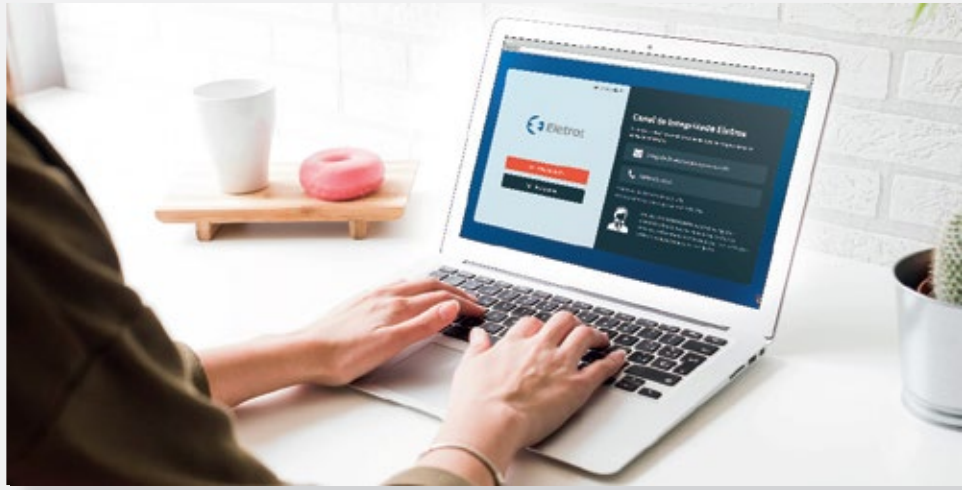
Em 2019, a rentabilidade dos investimentos superou as taxas de juros de referência dos planos, de forma geral. Os dois maiores destaques foram os planos BD Eletrobrás e a parcela saldada do plano CD Eletrobrás

(BPDS), que superaram em mais de duas vezes suas taxas de referência.

Possui a Certificação ISO 9001

A Fundação Eletros é um dos poucos fundos de pensão certificados pela NBR ISO 9001:2015 para todos os processos da sua Diretoria de Benefícios Previdenciários – Adesão e Cadastro, Arrecadação e Reserva, Concessão de Benefícios, Processamento da Folha, Gestão do Passivo Atuarial, Atendimento, Institutos e Convênio INSS.

A ISO 9001 representa a obtenção de um dos selos de qualidade de maior prestígio do mundo, uma garantia autenticada da otimização dos processos da empresa. Ao obter essa certificação, a Fundação Eletros pode garantir aos seus participantes as melhores práticas de gestão, o que se reflete na melhoria constante da experiência do cliente e na tratativa mais



eficiente das demandas relacionadas aos planos e às concessões de benefícios.

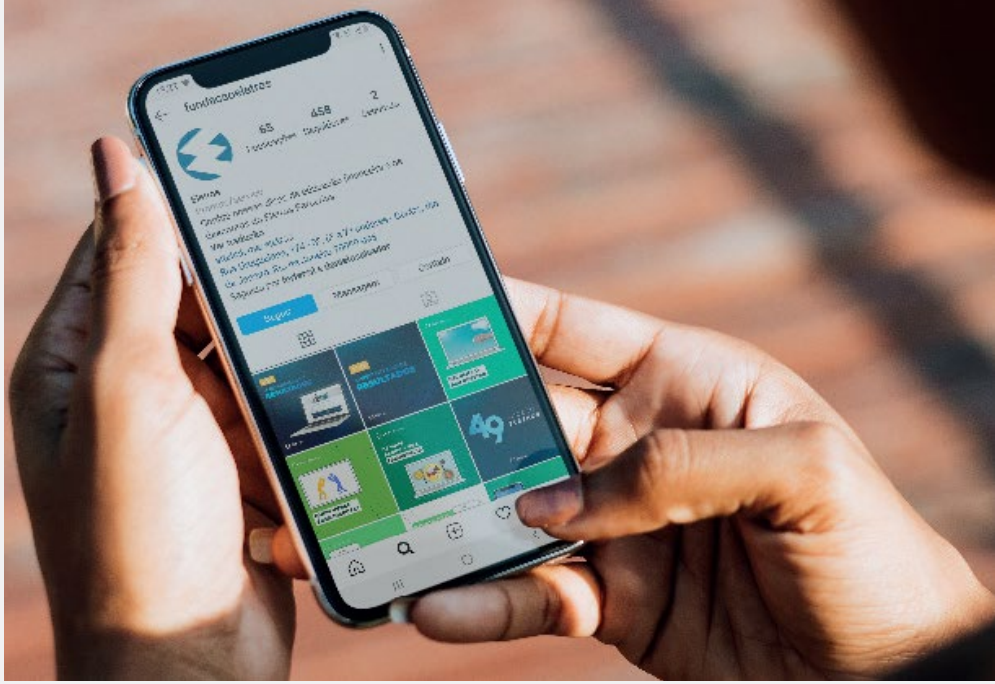
Possui uma trajetória íntegra e comprometida com a ética

Algo importante a ser observado pelo Ente Federativo é a conduta ética da EFPC cotada para fazer a gestão do benefício dos seus servidores. Uma decisão que tem

tanto valor para o patrimônio do participante quanto todas as outras questões envolvidas na avaliação financeira de taxas e da performance da rentabilidade que vão incidir sobre o plano.

A Fundação Eletros tem o orgulho de se apresentar como um fundo de pensão de trajetória íntegra e ilibada, sem qualquer denúncia por fraude ou ato ilícito em seu quase meio século de existência. Resultado alcançado pela idoneidade das pessoas que a dirigem, cientes e zelosas ao regulamento instituído pelo seu Código de Ética, e pelos processos de auditoria que regem e asseguram as nossas ações.

Recentemente, para tornar os nossos processos ainda mais transparentes, a Fundação Eletros lançou o Canal de Integridade, onde podem ser realizadas, de



forma anônima, confidencial e segura, a denúncia de ocorrências de irregularidades ou de qualquer tipo de situação que atente contra um ambiente de trabalho saudável, íntegro e ético.

Possui canais de atendimento multimídia para estar em contato com o participante

Foco no cliente. Este é o objetivo principal da área de Relacionamento com o Participante da Eletros, que investe de forma constante e maciça no aperfeiçoamento da sua equipe e nos canais multimídia para atendimento em diversas plataformas.

Telefone, e-mail e chat online, todos abarcados por uma ferramenta moderna de tratamento de chamadas que fazem a diferença na eficiência da equipe e que foram primordiais para suprir as demandas dos participantes com excelência neste período de pandemia, que levou à suspensão temporária do atendimento presencial.

A Eletros também está presente nas principais redes sociais – LinkedIn, Facebook e Instagram – para levar informação atualizada sobre os assuntos da Fundação e de educação financeira e previdenciária.

Entende a importância da Educação Financeira e Previdenciária e sabe como fazer

Tão importante quanto gerir o plano de benefícios de um participante, é fazer com que ele entenda as vantagens da previdência complementar para o seu futuro. Sabendo que o conhecimento é a chave para alcançar engajamento e retorno em qualquer comunicação, nosso programa de educação financeira – o Eletros Cultivar – produz conteúdos que visam explicar, de forma simples e lúdica, conceitos complexos do universo da previdência, de modo a aproximar tudo o que se refere a planejamento financeiro e investimento de longo prazo à realidade dos nossos participantes no presente.

No canal da Eletros no YouTube, a série Descomplicando a Previdência reúne uma coletânea com quatro vídeos de animação que explicam: as vantagens de um plano de previdência complementar;

Contato.

Fundação Eletrobrás de Seguridade Social

Tel: (21) 3900-9848

E-mail: comercial@eletros.com.br

Endereço: Rua Uruguaiana, 174. 6º andar.
Centro – Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20050-092

Fontes pesquisadas:

http://www.previc.gov.br/

http://www.previc.gov.br/licenciamento-e-habilitacao/licenciamento-1

https://www.gov.br/economia/pt-br

https://www.gov.br/previdencia/pt-br

Eletros